



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE GEOCIÊNCIAS
CURSO DE GEOGRAFIA
Campus Universitário — Trindade — Florianópolis — Santa Catarina.

PLANO DE ENSINO – 2023.1

Código: GCN7401	BIOGEOGRAFIA BÁSICA		Carga Horária: 108 h/a (+18h/a PCC) Aula teórica: total 72 h/a Aula prática de campo e relatórios: 36 h/a
Turma: 04332	Número de vagas: 40	Disciplina Obrigatória	Pré-requisito: GCN7201 Climatologia Dinâmica e Geográfica
Professor:	Fernanda Bauzys		Email: fernandabauzys@yahoo.com.br
Página da disciplina: biogeografia.paginas.ufsc.br			

OBJETIVOS:	Estudar os distintos fatores geográficos e ecológicos em suas inter-relações, que interferem na distribuição, adaptação, expansão e associação dos seres vivos.
EMENTA:	Identificação e análise de áreas de distribuição dos seres vivos e interpretação dos fatores geográficos e ecológicos do meio em suas inter-relações.
Conteúdo Programático:	Biogeografia: definições, conceitos básicos, história e desafios. Regiões e Reinos Biogeográficos. Biomas e ecossistemas brasileiros. Extinção e conservação da biodiversidade. Aplicações da Biogeografia em campo: manejo e conservação dos ecossistemas. Biosfera e a importância dos elementos do clima e do relevo para os seres vivos. Teoria dos refúgios quaternários; teoria da biogeografia de ilhas. Especiação e distribuição das espécies. Dispersão. Padrões de distribuição mundial. Endemismo. Paleobiogeografia. Ecologia da paisagem e Geoecologia da paisagem.

METODOLOGIA

Aulas ocorrem nas sextas-feiras 18:30 horas às 22:00 horas.

Os documentos da disciplina (plano de ensino, cronograma, slides das aulas, indicações de leituras, modelos de atividades, etc) serão disponibilizados no *Sistema Moodle*.

Aulas teóricas: Aulas expositivas e dialogadas, com o uso de apresentação de *slides*.

As aulas práticas de campo: A disciplina tem parte de seu conteúdo em trabalhos de campo, que ocorrem aos sábados. Para o semestre 2023/1 há previsão das seguintes atividades de campo: Parque Natural Municipal do Manguezal do Itacorubi e Monumento Natural Municipal da Lagoa do Peri. Nos campos faremos observação, descrição e análise dos elementos naturais dos ecossistemas e da gestão e estrutura das áreas protegidas. Dialogaremos com comunidades locais e gestores, e haverá aprendizado do uso de técnicas e equipamentos da biogeografia de campo.

Controle da frequência e notas: o estudante acompanha suas faltas e notas no sistema *Moodle*.

Atendimento individual: realizado pela professora a tarde ou manhã, conforme agendamento com os estudantes. **Observação:** Os textos obrigatórios a serem lidos, e sua ordem de leitura, são indicados nas aulas e no sistema Moodle da disciplina.

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC)

Esta disciplina possui PCC com 18 horas, destinadas para pensar processos e conteúdos do ensino de Biogeografia e Geografia Escolar. Os estudantes devem produzir materiais de ensino voltados aos anos finais do ensino fundamental (6º ao 9º ano) ou Ensino Médio. É necessário que

proposição esteja articulada com o currículo de Geografia presente na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) ou o currículo de Geografias das redes públicas municipal e estadual.

AVALIAÇÃO

- Produção e apresentação do PCC (trabalho coletivo): **Peso: 3,0.**
- Relatórios de campo, exercícios e outras atividades: **Peso: 2,0**
- Produção e apresentação de um artigo científico (trabalho coletivo): **Peso 3,0.**
- Autoavaliação (presença, participação e aprendizado nas aulas): **Peso: 2,0.**

Os resultados de todas as avaliações serão divulgados no sistema acadêmico *Moodle*.

A aprovação no curso é condicionada a obtenção da nota e participação mínimas, conforme as normas da UFSC.

CRONOGRAMA PREVISTO			
Data	Aula	Conteúdos	Metodologia /Avaliação
10/03	1ª	1. Apresentação do Plano de Ensino. Orientações quanto a presença e avaliações. Apresentação do PCC e indicações iniciais. 2. Aula 1. Introdução à Biogeografia.	Apresentação expositiva e dialogada.
17/03	2ª	Aula 2. Processos de especiação.	Apresentação expositiva e dialogada.
24/03	3ª	Aula 3. Padrões de distribuição de espécies/ Maratona cultural.	Apresentação expositiva e dialogada.
31/03	4ª	Aula 4. Teoria da biogeografia de ilhas, paleobiogeografia e a Teoria dos refúgios quaternários.	Apresentação expositiva e dialogada.
07/04		Feriado.	
14/04	5ª	Aula 5. Padrões de extinção e conservação da biodiversidade.	Apresentação expositiva e dialogada.
21/04		Feriado.	
28/04	6ª	Aula 6. A dinâmica atual das populações nos ecossistemas.	Apresentação expositiva e dialogada.
05/05	7ª	Aula 7. Elementos de Biogeografia cultural.	Apresentação expositiva e dialogada.
12/05	8ª	Aula 8. Os grandes conjuntos biogeográficos do mundo atual.	Apresentação expositiva e dialogada.
19/05	9ª	Aula 9. Biomas e ecossistemas brasileiros, parte 1 (Mata Atlântica, Floresta Amazônica, Pantanal).	Apresentação expositiva e dialogada.
26/05	10ª	Aula 10. Biomas e ecossistemas brasileiros, parte 2 (Cerrado, Caatinga, Pampa e Sistema Costeiro-Marinho).	Seminários.
02/06	11ª	1. Aula 11. Aplicações da Biogeografia em campo: manejo e conservação dos ecossistemas. 2. Pré-campo: objetivos, roteiro de campo e relatório.	Seminários.
03/06		Trabalho de campo. Monumento Natural Municipal da Lagoa do Peri. Ecossistemas costeiros e a Floresta Ombrófila Densa.	Aula prática de campo.

09/06		Feriado.	
16/06	12 ^a	1. Aula 12. Ecologia da paisagem e Geoeologia da paisagem 2. Pré-campo: objetivos, roteiro de campo e relatório.	Apresentação expositiva e dialogada.
17/06		Trabalho de campo. Parque Natural Municipal do Itacorubi e Parque Natural Municipal do Morro da Cruz: Ecossistema Manguezal e impactos humanos.	Aula prática de campo.
23/06	13 ^a	Avaliação do trabalho de campo e escrita do artigo final.	Apresentação expositiva e dialogada.
30/06	14 ^a	Avaliação final da disciplina.	Avaliação.
07/07	15 ^a	Exame de Recuperação.	Avaliação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COUTINHO, L. M. O conceito de bioma. Acta Bot. Bras. vol.20 no.1 São Paulo Jan./Mar. 2006. https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-33062006000100002&script=sci_arttext&lng=pt . Acesso em: 17 set. 2021.
FIGUEIRÓ, A. Biogeografia: dinâmicas e transformação da natureza. São Paulo: Oficina dos Textos, 2015 (arquivo digitalizado disponibilizado no moodle).
GILLUNG, J. P. Biogeografia: a história da vida na Terra. Revista da Biologia (2011). Vol. Esp. Biogeografia: 1-5. http://www2.fct.unesp.br/docentes/geo/raul/biogeografia_saude_publica/aulas%202014/3-historia%20biogeografia.pdf . Acesso em: 17 set. 2021.
IBGE. Manual técnico da vegetação brasileira. 2 ^a ed. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2012. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv63011.pdf . Acesso em: 17 set. 2021.
LÖWENBERG NETO, P.; LOYOLA, R. D. Biogeografia da conservação. In: CARVALHO, C. J. B. De; ALMEIDA, E. A. B. de. Biogeografia da América do Sul: analisando espaço, tempo e forma. 2 ^a ed. São Paulo: ROCA, 2015, pp.168-179. Disponível em: http://www.nossacasa.net/nossosriachos/posgraduacao/doc/2016_netoloyola-biogeografia-da-conservacao.pdf . Acesso em: 17. set 2021.
RIBEIRO, M. S. L. SOUZA, T. S. De volta ao passado: revisitando a história biogeográfica das florestas neotropicais úmidas. Oecologia Australis 21(2): 93-107,2017. Disponível em: https://revistas.ufrj.br/index.php/oa/article/view/11911 . Acesso em: 17. set. 2021.
VASCONCELOS, M. F de. O que são campos rupestres e campo de altitude nos topos de montanha do leste do Brasil? Revista Brasil. Botânica , V.34, n.2, p.241-246, abr.-jun. 2011. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbb/a/NtJHnxHwwzyDGsFrcjCWPwk/ Acesso em: 17. set. 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AB´SÁBER, A. N. A teoria dos refúgios: origem e significado. Anais. 2 ^o Congresso Nacional sobre Essências Nativas, 29/03 a 03/04 de 1992. (Arquivo digitalizado disponibilizado no moodle).
FERRETTI, O. Gestão e vulnerabilidade das áreas protegidas na Ilha de Santa Catarina, Florianópolis, Brasil. IN: FERRETTI, O. (org). Áreas protegidas: experiências de pesquisa e extensão no Sul do Brasil. Florianópolis, SC: Edições do Bosque/CFH/UFSC, 2020. (Sociedade e meio ambiente) [livro eletrônico]. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/212718 . Acesso em: 21 fev. 2022.
FERRETTI, O.; YAMAZAKI, L. R. Paisagens espelhadas na lagoa. In: SILVA, M. do S. F. et al. Paisagem em movimento: conceitos, temas e as múltiplas linguagens na/para a educação geográfica. Florianópolis, SC: Edições do Bosque/CFH/UFSC, 2022. (Sociedade e meio ambiente) [livro eletrônico].
FIGUEIRÓ, A. Diversidade geo-bio-sociocultural: a biogeografia em busca dos seus conceitos. Revista Geonorte , Edição Especial, V.4, N.4, p.57 – 77, 2012. Disponível em: www.periodicos.ufam.edu.br/revista-geonorte/article/view/1902/1777 . Acesso em: 17 set. 2021
FURLAN, S. A. et al. Biogeografia: reflexões sobre temas e conceitos. Revista da Associação Nacional de

Pós- graduação e Pesquisa em Geografia (Anpege) p.97-115, V.12, n.18, especial GT Anpege 2016. Disponível em: <http://ojs.ufgd.edu.br/index.php/anpege/article/view/6395>. Acesso em: 17 set. 2021.

KLEIN, R. M. **Mapa fitogeográfico do Estado de Santa Catarina**. Separata da Revista Flora Ilustrada Catarinense – V Parte. Itajaí. 1978. (arquivo digital disponibilizado no moodle).

LIMA, N. E. de. CARVALHO, A. A. LIMA-RIBEIRO, M. S. MANFRIN, M. H. Caracterização e história biogeográfica dos ecossistemas secos neotropicais. (4).2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rod/a/krKdLvrg4yfPyGCFVKRwtMm/>. Acesso em: 17 set. 2021

OLSON, D. M. et al. Terrestrial ecoregions of the world: a new map of life on earth. **BioScience** 51(11):933 938, 2001. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/216340317_Terrestrial_Ecoregions_of_the_World_A_New_Map_of_Life_on_Earth. Acesso em: 17. set 2021.

Florianópolis, 07 março de 2023.